



O ciclo 'Um Músico, Um Mecenas', com concertos de grandes músicos em torno de instrumentos históricos da coleção do Museu Nacional da Música, está de regresso. A abrir a temporada 2017 estará António Chainho, que interpretará uma guitarra portuguesa de Kim Grácio datada de 1959. A entrada é livre.

SOBRE OS INSTRUMENTOS HISTÓRICOS DO MUSEU NACIONAL DA MÚSICA

Vários são os elementos da família Grácio que se dedicaram à construção de cordofones e em especial à guitarra portuguesa.

Joaquim (Kim) Grácio (1912-1994) montou oficina em Lisboa, tendo emigrado para os EUA (Chicago) em 1961. Além do importante papel que desempenhou como construtor de guitarras,

ficou também conhecido pelo fabrico de violinos e arcos. Regressou a Portugal em 1976 e teve oficina em casa, na Costa da Caparica e em Sobreda. Reparou vários instrumentos da coleção do museu.

O exemplar que vai ser tocado é uma guitarra portuguesa de Coimbra datada de 1959, doada por António Brochado da Mota ao Museu Nacional da Música em 2015.

SOBRE O MÚSICO-MECENAS

ANTÓNIO CHAINHO (Santiago do Cacém, 1938) é um guitarrista e compositor português, considerado um embaixador da guitarra portuguesa no mundo.

«Se a guitarra portuguesa é um símbolo de um país, Mestre António Chainho é hoje o seu mais notável embaixador. Herdeiros de uma singular tradição, os mais de 50 anos de carreira de Mestre António Chainho interpretam e traduzem as múltiplas emoções deste instrumento único no mundo e o talento inigualável de um dos "50 músicos mais influentes da World Music".»

Fonte: Songlines Magazine

+INFO:

- <https://www.facebook.com/antonio.chainho.5>
- <http://www.antoniochainho.com/>

SOBRE O CICLO “UM MÚSICO, UM MECENAS”

“Um Músico, Um Mecenas” é um ciclo de concertos de entrada livre organizado pelo Museu Nacional da Música e que tem como objetivo divulgar o importante acervo do Museu, dando voz a tesouros nacionais e instrumentos de valor histórico único da sua coleção, considerada uma das mais ricas da Europa.

Os concertos deste ciclo são autênticas viagens a este espólio, conduzidas por grandes intérpretes nacionais e internacionais, que dão a conhecer os instrumentos através de concertos comentados e de uma contextualização histórica estendida, muitas vezes, ao repertório escolhido.

A interpretação, a necessária manutenção dos instrumentos musicais e a comunicação da história de cada um deles são fatores intimamente ligados e que resultam numa ação concertada entre o Museu Nacional da Música e os Mecenas do ciclo (músicos, construtores / restauradores e outros parceiros).

«UM MÚSICO, UM MECENAS 2017»

13 de Maio

Guitarra portuguesa de Kim Grácio (c. 1959)

António Chainho

por António Chainho

18 de Maio

Violoncelo Stradivarius Chevillard - Rei de Portugal (1725) e piano Bechstein (1925)

Maria José Falcão e Anne Kaasa

Boccherini, Chopin e Franck

10 de Junho

Tiorba Matheus Buchenberg (1608)

Helena Raposo e Orlanda Velez (soprano)

Dowland, Purcell, Caccini e Monteverdi

15 de Julho

Violoncelos Galvão (séc. XVIII), Violoncelo Sanhudo (séc. XIX) e Violoncelo Lockey Hill (séc. XIX)

Prémio Jovens Músicis: Marco Pereira, Fernando Costa, Teresa Valente Pereira, Gonçalo Lélis
Sons com história

9 de Setembro

Cravo Antunes (1758)

Tony Millán (Espanha)

Música ibérica para cravo do século XVIII

1 de Outubro

Violoncelo Stradivarius Chevillard - Rei de Portugal (1725) e piano Bechstein (1922)

Filipe Quaresma e António Rosado

Franck e Bach

4 de Novembro

Piano Bechstein (1925), Violino Galvão e Violoncelo Lockey Hill (séc. XIX)
Duarte Pereira Martins, Daniel Bolito, Nuno Cardoso
Haydn e Schubert

22 de Novembro
Cravo Antunes (1789)
José Carlos Araújo
Música portuguesa do séc. XVIII

2 de Dezembro
Violoncelo Galvão do Rei D. Luís (1769), Pianoforte Van Casteel (1763)
Diana Vinagre e Miguel Jalôto
Tormentos, congojas y tristezas

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados